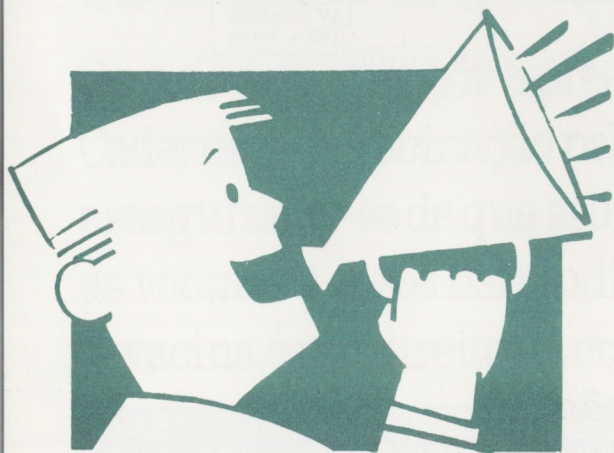


O nosso desafio

A partir de 1980, com a instituição e ampla divulgação dos dias nacionais de vacinação, duas vezes ao ano, obteve-se no Brasil grande êxito na luta contra a poliomielite, tornando a vacina acessível a todas as crianças com menos de cinco anos de idade. A proteção de nossas crianças contra as demais doenças preveníveis - difteria, tétano, coqueluche e sarampo - é o desafio que agora precisa ser vencido. Levar a população aos Postos de Saúde, onde as vacinas estão disponíveis em todos os dias do ano, é a missão a ser cumprida, e para a qual contamos com o apoio de todos os que dispõem das armas da informação. A vida das crianças brasileiras depende, portanto, da colaboração dos comunicadores e formadores de opinião. Você, jornalista, radialista, político, educador, líder religioso, agente de saúde, sindicalista, empresário, voluntário de todos os tipos de organização e associação, dê sua contribuição pessoal para essa mobilização.



Mitos e verdades sobre a vacinação

MITO:	"É arriscado vacinar uma criança doente."
VERDADE:	Mesmo que a criança esteja com febre, tosse, resfriado, com diarreia ou outra doença leve, ela deverá ser vacinada.
MITO:	"Febre, choro ou inflamação após a vacinação é sinal de problema".
VERDADE:	Esses sintomas são comuns. Nessa fase, a criança deve receber muita comida e líquidos. Somente se o problema parecer grave ou durar mais de três dias é que se deve procurar um Posto de Saúde.
MITO:	"Mulher grávida não pode receber vacina contra tétano".
VERDADE:	As mulheres podem e devem proteger-se contra o tétano, protegendo também seus bebês recém-nascidos, fazendo a imunização antes ou durante a gravidez. Elas só não devem receber a vacina nas últimas duas semanas de gestação.
MITO:	"Se a criança apresentar sintomas de doenças preveníveis, basta correr ao Posto de Saúde e vaciná-la".
VERDADE:	A vacinação é um procedimento preventivo. Se a doença aparecer antes da criança ser vacinada, a imunização já não adianta mais. Vacina não é remédio. Vacina é proteção.
MITO:	"As doses de reforço são dispensáveis".
VERDADE:	Sem as doses de reforço, no caso das vacinas contra a pólio, difteria, tétano e coqueluche, a imunização não se completa e a criança pode continuar vulnerável a estas doenças, portanto correndo risco de vida.

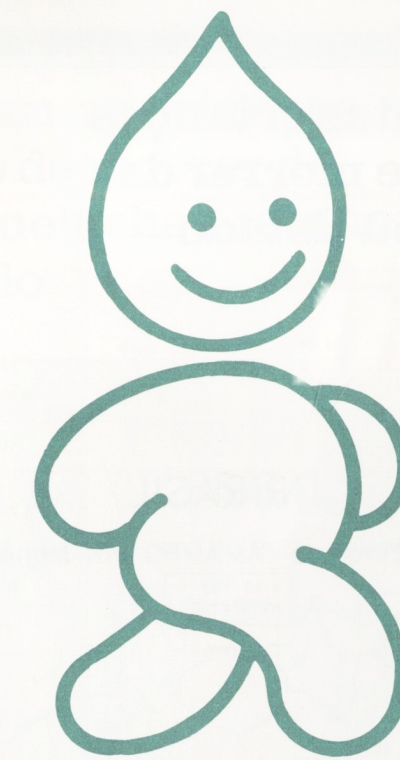
ATENÇÃO: todo dia é dia de vacinação

Procure transmitir diariamente mensagens que motivem a vacinação. Estimule os pais a levarem seus filhos, em qualquer dia do ano, ao Posto de Saúde mais próximo, completando o esquema básico de vacinação: todas as vacinas devem ser tomadas preferencialmente durante o primeiro ano de vida da criança.

APOIO:



Ministério da Saúde
Conselho Nacional de Propaganda



Sem imunização, três em cada cem crianças vão morrer de sarampo, duas de coqueluche e uma de tétano.

Uma em cada duzentas ficará incapacitada pela poliomielite. E muitas outras morrerão de doenças preveníveis.

A informação é a maior arma contra estas doenças

Por falta de informação, muitos pais acham que ao tomar uma das três doses da vacina contra a pólio, nos dias nacionais de vacinação, seus filhos estão imunizados também contra todas as demais doenças preveníveis. Conseqüência: deixam de levá-los para tomar a segunda e terceira doses e, o que é pior, acreditam que não é necessário vaciná-los contra as outras doenças preveníveis.



Ajude a divulgar as informações básicas para salvar a vida destas crianças

Uma palavrinha sobre doenças infantis

Durante os primeiros dezoito meses de vida, toda criança deve receber uma série de vacinas e reforços (ver Caderneta de Vacinação). Elas servem para protegê-las contra as principais doenças infantis, algumas delas fatais:

- Sarampo - pode causar debilidade mental, cegueira e até a morte. Uma dose aos 9 meses.
- Pólio - de cada 200 crianças não-vacinadas, uma ficará parálitica pelo resto da vida. Três doses aos 2, aos 4 e aos 6 meses. Mais uma dose de reforço aos 18 meses.
- Tuberculose - uma dose de BCG a partir do nascimento.
- Coqueluche - pode causar a morte ou provocar debilidade. Três doses da vacina DPT aos 2, aos 4 e aos 6 meses. Mais uma dose de reforço aos 18 meses.
- Tétano - mata a maioria das crianças infectadas. Três doses da vacina DPT aos 2, aos 4 e aos 6 meses. Mais uma dose de reforço aos 18 meses.
- Difteria - doença respiratória grave que mata de 10 a 15 em cada 100 doentes. Três doses da vacina DPT aos 2, aos 4 e aos 6 meses. Mais uma dose de reforço aos 18 meses.

A importância da Caderneta de Vacinação

Ao convocar os pais para que vacinem seus filhos, é importante lembrá-los de levar a Caderneta de Vacinação, que é o instrumento de controle para que a criança receba todas as vacinas. Se os pais não têm a caderneta e não sabem quais vacinas a criança já tomou, não há problema em vaciná-la de novo. A Caderneta de Vacinação informa aos agentes de saúde quais vacinas a criança já tomou.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES

CADERNETA DE VACINAÇÕES

NOME: _____

DATA DO NASCIMENTO: _____

NOME DOS PAIS: _____

ENDEREÇO: _____

	ESQUEMA BÁSICO NO 1º ANO DE VIDA					OUTRAS VACINAS	
DOSES	VACINAS	ANTÍDOTO	TRÍPLICE	ANTI-SARAMPO	B.C.G.		
1ª	DATA LOCAL RUBRICA						
2ª	DATA LOCAL RUBRICA						
3ª	DATA LOCAL RUBRICA						
REFORÇO	DATA LOCAL RUBRICA						

VACINA

PROTEÇÃO CONTRA

IDADE: Início a partir de

Nº DE DOSES

INTERVALO ENTRE AS DOSES

Antipolio Oral

Poliomielite (Paralisia Infantil)

2 meses

3

2 meses

Tríplice (DPT)

Difteria, Coqueluche, Tétano

2 meses

3

2 meses

Anti-Sarampo

Sarampo

9 meses

1

...

B.C.G.

Tuberculose

ao nascer

1

...

OBS: 1. É necessário que sejam aplicadas todas as doses recomendadas.

2. Aplicar uma dose de reforço de vacinas Antipolio e Tríplice, em um ano após a terceira dose.

Documento válido em todo o Território Nacional, desde que conste a data de vacinação. Não pode ser retido. (Lei nº 6.259, de 30/10/75)

Em todos os Postos de Saúde deve haver Cadernetas de Vacinação à vontade

Os pais devem exigir o preenchimento da Caderneta de Vacinação pelo agente de saúde, assegurando-se de que seus filhos receberam todas as vacinas e doses nela indicadas. A vacina é um direito da criança.

SÓ A CADERNETA DE VACINAÇÃO COMPLETA GARANTE A COMPLETA IMUNIZAÇÃO DA CRIANÇA

Veja aqui quantas crianças correm risco de morrer de sarampo em seu Estado

BRASIL

Cobertura Vacinal de SARAMPO em Menores de 1 Ano

UF	V	NV
AC	2165	2236
AL	5553	4203
AP	39022	53087
BA	169184	32944
CE	43882	28034
DF	46342	55172
ES	170700	49312
GO	8239	12164
MA	33076	14903
MT	42979	17670
MS	55802	17188
PA	189504	130567
PB	709504	158589
PE	102775	19271
PI	5247	10635
PR	19008	14391
RJ	27578	27722
RN	59212	86420
RR	41669	10841
RS	211613	22236
SC	205929	28986
SE	108958	107639
SP	29217	45976
TO	77869	96045
UF	70986	125358
UVA	1346	16238

V = VACINADOS
NV = NÃO VACINADOS
Brasil V = 2.780.695
Brasil NV = 1.556.477
Brasil = 64.11%

Fonte: Ministério da Saúde/PNI

Todo dia é dia de vacinação.
VACINA. UM DIREITO DA CRIANÇA.

Veja aqui quantas crianças correm risco de morrer de difteria, coqueluche e tétano em seu Estado

BRASIL

Cobertura Vacinal de TRIPLICE em Menores de 1 Ano

UF	V	NV
AC	2132	2269
AL	4968	4788
AP	37030	55079
BA	126877	75251
CE	43387	28529
DF	33932	67582
ES	90777	129235
GO	7238	13165
MA	24276	23703
MT	38153	22496
MS	49834	23156
PA	193620	126451
PB	686294	181799
PE	99095	22951
PI	5785	10097
PR	18214	15185
RJ	28934	26366
RN	37764	14746
RR	54299	91333
RS	192542	241307
SC	200509	34406
SE	107398	109199
SP	23342	51851
TO	66510	107404
UF	56935	139408
UVA	10374	19272

V = VACINADOS
NV = NÃO VACINADOS
Brasil V = 2.384.986
Brasil NV = 1.952.186
Brasil = 54.99%

Fonte: Ministério da Saúde/PNI

Todo dia é dia de vacinação.
VACINA. UM DIREITO DA CRIANÇA.

Veja aqui quantas crianças correm risco de morrer de tuberculose em seu Estado

BRASIL

Cobertura Vacinal de BCG em Menores de 1 Ano

UF	V	NV
AC	3606	795
AL	8793	963
AP	56794	35315
BA	192944	9184
CE	60884	11032
DF	63494	38020
ES	141079	78933
GO	11923	8480
MA	43300	4679
MT	42470	18179
MS	70293	2697
PA	309804	10267
PB	793938	74155
PE	114545	7501
PI	7492	8390
PR	29012	4387
RJ	41423	13877
RN	71955	73677
RR	54054	1544
RS	237062	196787
SC	234850	65
SE	60661	155936
SP	43099	32094
TO	125042	48872
UF	89368	106976
UVA	16275	1337

V = VACINADOS
NV = NÃO VACINADOS
Brasil V = 3.169.500
Brasil NV = 1.167.672
Brasil = 73.08%

Fonte: Ministério da Saúde/PNI

Todo dia é dia de vacinação.
VACINA. UM DIREITO DA CRIANÇA.